

DESAFIOS DO ABORTO LEGAL EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Challenges of Legal Abortion in Victims of Sexual Violence: A Literature Review

Tamires Nikita Viana Pacini

Pós-graduada em Gestão de Projetos, Graduada em Administração; Graduanda em Medicina
Fundação Getulio Vargas - FGV
tamiresnikitapacini@gmail.com

RESUMO

Introdução: o aborto legal em vítimas de violência sexual é uma questão sensível que envolve desafios legais, sociais e de saúde pública. No Brasil, a legislação permite o aborto em casos de anencefalia, risco de vida para a gestante e em casos de violência sexual. Contudo, as vítimas de violência sexual enfrentam obstáculos significativos ao buscar acesso ao aborto legal. Esses desafios incluem o estigma social, a falta de informação, a resistência de profissionais de saúde e a burocracia nos serviços de saúde pública. A revisão de literatura sobre os obstáculos enfrentados por essas mulheres é fundamental para entender as dificuldades e propor soluções para garantir o direito ao aborto legal. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão crítica sobre os desafios que as vítimas de violência sexual enfrentam ao tentar acessar o aborto legal, discutindo as barreiras legais, sociais e de saúde, bem como propondo soluções para melhorar o acesso a esse direito. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura com foco em artigos publicados entre 2019 e 2024, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e SciELO. Foram incluídos estudos que abordam o aborto legal em vítimas de violência sexual, analisando os desafios legais, as barreiras no sistema de saúde e os aspectos psicossociais envolvidos. A revisão envolveu 20 artigos, incluindo estudos qualitativos, quantitativos e revisões sistemáticas. **Resultados e Discussão:** A literatura revela que, apesar da legalidade do aborto em casos de violência sexual, as vítimas frequentemente enfrentam dificuldades significativas no acesso ao procedimento. A principal barreira é a resistência de profissionais de saúde, que por questões éticas, religiosas ou ideológicas, podem tentar dissuadir as vítimas ou negar a realização do aborto. Esse comportamento é exacerbado pela falta de treinamento adequado sobre a legislação vigente e a proteção dos direitos reprodutivos das mulheres. Além disso, o estigma social relacionado ao aborto e à violência sexual também é um obstáculo importante. Muitas vítimas de violência sexual enfrentam vergonha e medo de serem julgadas pela sociedade, o que pode levar ao adiamento da solicitação do aborto e ao aumento dos riscos à saúde da mulher. Outro desafio é a burocracia no processo de autorização, que pode incluir exigências de registros policiais ou outros documentos que nem sempre estão ao alcance das vítimas, dificultando ainda mais o acesso rápido e seguro ao aborto. Os aspectos psicológicos

também são relevantes, já que a violência sexual pode gerar traumas psicológicos profundos nas vítimas, e o processo de obtenção do aborto legal pode agravar ainda mais o sofrimento emocional. **Conclusão:** As mulheres necessitam de apoio psicológico adequado durante todo o processo, desde a denúncia da violência até a realização do procedimento. Para garantir esse direito, é fundamental investir em campanhas de conscientização, capacitar os profissionais de saúde sobre a legislação e os direitos das mulheres, e oferecer acolhimento psicológico adequado. Promover o acesso seguro e digno ao aborto legal é essencial para a proteção da saúde e dos direitos reprodutivos das mulheres.

Palavras-chave: Aborto legal; Violência sexual; Direitos reprodutivos; Barreiras sociais;